

Mafalda Veiga

"Morrer Para Ser Preciso"

Visit "[Morrer Para Ser Preciso](#)" on MotoLyrics.com

Ninguém disse que os dias eram nossos
Ninguém prometeu nada.
Fui eu que julgei que podia arrancar sempre
Mais uma madrugada.

Ninguém disse que o riso nos pertence
Ninguém prometeu nada.
Fui eu que julgei que podia arrancar sempre
Mais uma gargalhada.

E deixar me devorar pelos sentidos,
e rasgar-me do mais fundo que h i em mim
emaranhar-me no mundo, e morrer para ser preciso,
Nunca por chegar, ao fim.

Ninguém disse que os dias eram nossos
Ninguém prometeu nada
Fui eu que julgei que podia arrancar sempre, mais
uma madrugada.
E deixar-me devorar pelos sentidos,
E rasgar-me do mais fundo que h i em mim.
Emanhar-me no mundo, e morrer por ser preciso,
Nunca por chegar ao fim.

E deixar-me devorar pelos sentidos,
e rasgar-me do mais fundo que h i em mim.
Emanhar-me no mundo, e morrer por ser preciso,
nunca por chegar ao fim.

E deixar-me devorar pelos sentidos,
e rasgar-me do mais fundo que h i em mim.
Emanhar-me no mundo, e morrer por ser preciso,
nunca por chegar ao fim.

E deixar-me devorar pelos sentidos,
e rasgar-me do mais fundo que h i em mim.
Emanhar-me no mundo, e morrer por ser preciso,
nunca por chegar ao fim.

Visit [Mafalda Veiga](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

